

Justificativa do Projeto

Analisar o desequilíbrio de gênero feminino em SP, envolvendo o protagonismo das mulheres refugiadas, a questão das “fronteiras porosas” que envolvem o mundo, o ODS de gênero (5) e como se interligam a ótica liberal das Relações Internacionais.

Descrição do Projeto

Abordagem quantitativa, utilizando como principal instrumento de coleta de dados do ACNUR e outros sites com informações relevantes sobre as mulheres refugiadas. Com o método histórico-comparativo, utilizamos o recorte de tempo entre os governos Bolsonaro (2018-2022) e o governo Lula (dado de 2023).

